

Julho mais chuvoso dos últimos 18 anos na região provoca cheia na fronteira

As chuvas de julho – que já se caracteriza como o mais chuvoso dos últimos 18 anos, levando em consideração os primeiros 13 dias do mês – já vêm provocando cheias no Rio Iguaçu e no Rio Paraná, na fronteira do Brasil com o Paraguai e Argentina, em Foz do Iguaçu. Há alerta de inundações.

Nas Cataratas do Iguaçu, a vazão chegou, nesta segunda-feira (13), a 4.100 metros cúbicos de água por segundo (m³/s), três vezes e meia acima do volume normal, que é de 1.200 m³/s. Pela manhã, a Itaipu registrou o pico do vertimento dos últimos quatros dias, com 8.532 m³/s.

A hidrelétrica abriu o vertedouro no fim de semana de forma preventiva. A medida foi adotada para controlar o reservatório e minimizar enchentes abaixo da usina (a jusante), em consequência das cheias dos dois rios. De acordo com a Divisão de Estudos Hidrológicos e Energéticos da binacional, há previsão de mais chuvas ao longo da semana.

Itaipu tomou todas as medidas necessárias para avisar os órgãos responsáveis e comunicar as famílias ribeirinhas sobre possíveis inundações. As primeiras moradias do bairro paraguaio San Rafael, localizado no leito natural do rio, correm o risco de ser afetadas.

A maior concentração deve acontecer entre terça (14) e quarta-feira (15), com mais de 50 milímetros de precipitação pluviométrica.

Ainda segundo a Divisão de Hidrologia, nos últimos 18 anos, desde quando Itaipu instalou estações de medições ao longo do reservatório, a chuva de julho mais intensa registrada em Foz do Iguaçu foi em 2004, com 170 milímetros.

Só nos últimos quatro dias choveu na cidade 120 milímetros. Se a chuva de terça-feira e quarta se confirmar, esse volume será alcançado. Em julho de 2014 choveu em Foz um total de 143 milímetros.

Itaipu opera normalmente na cota 219,81 metros acima do nível do mar. A operação normal é entre 219 metros e 220 metros acima do nível do mar. Em função das últimas previsões da meteorologia, a usina deverá manter o vertedouro aberto até o fim de semana.

Antes de sexta-feira, a última vez que a usina havia aberto o vertedouro tinha sido em 23 de junho de 2014. Depois de atingir o pico de vertimento em 8.533 m³/s, às 6h, logo depois, às 10h, pelo vertedouro escoavam 2.754 m³/s. A abertura do vertedouro é uma cena rara que encanta turistas do mundo inteiro.

Vertedouro

Com três calhas (direita, central, esquerda) e 14 comportas, o vertedouro de Itaipu é do tipo encosta e tem a função de descarregar toda a água excedente do reservatório, não utilizada para geração. A capacidade máxima de descarga do vertedouro é de 62,2 mil m³/s, 40 vezes superior à vazão média das Cataratas do Iguaçu.

A Itaipu - Com 20 unidades geradoras e 14.000 MW de potência instalada, a Itaipu Binacional é líder mundial na geração de energia limpa e renovável, tendo produzido, desde 1984, mais de 2,2 bilhões de MWh. A hidrelétrica é responsável pelo abastecimento de cerca de 17% de toda a energia consumida pelo Brasil e de 75% do Paraguai. Desde 2003, Itaipu tem como missão empresarial “gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental,

impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai". A empresa tem ainda como visão de futuro chegar a 2020 como "a geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional".

Foto: divulgação

Comunicação Itaipu Binacional